

Mais*BAIRRO PASSARÁ POR REQUALIFICAÇÃO DA
PREFEITURA COM INVESTIMENTO DE R\$ 6,2 MILHÕES

EVANDRO VEIGA



Obras de requalificação já começaram na Pituba: elas incluem três praças e uma piscina

Pituba de cara nova

Reforma Obra vai ligar três praças, piscina e áreas de lazer e gastronomia

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

“Você já esteve aqui na maré baixa? É uma das visões mais lindas dessa cidade”. O comentário é do mineiro Robert Cezar, 29 anos, sobre a orla em frente à Praça Wilson Lins, na Pituba. A paisagem no local está sendo transformada nos últimos dias desde que operários e máquinas começaram a trabalhar na requalificação do espaço.

Agora, o que se vê no local são tapumes e o entra e sai de tratores, caçambas e funcionários durante todo o dia. Mas a prefeitura promete que, até o final deste ano, a realidade será bem diferente.

O projeto de requalificação foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e, na prática, a praça vai receber novo piso, iluminação, bancos, equipamentos e paisa-

gismo. Além de uma piscina e uma estátua. Robert contou que é programador de web e trabalha em frente ao local.

“Morei 11 anos em Salvador. Fui embora e voltei tem quatro meses. Percebi que a cidade mudou. O trânsito melhorou, agora tem o metrô e outras melhorias. A reforma dessa praça é muito bem-vinda porque essa região é linda demais. É um paraíso”, diz.

Com cerca de 15 mil metros quadrados de área, a Praça Wilson Lins fica entre a Nossa Senhora da Luz e o Jardim dos Namorados. Durante o dia, a cor do mar é de um azul escuro e convida quem passa a fazer uma foto. À noite, as águas do lugar ficam prateadas sob o luar. Até quem caminha pela região diariamente reserva alguns minutos para observar a paisagem e fazer selfies no local.

O metalúrgico Gilson Oliveira, 60, passa pela região todos os dias para a caminha-

da matinal e disse que não se cansa de admirar o cenário. “Moro em Amaralina e passo por aqui todos os dias. É uma região muito linda, mas precisa receber alguns cuidados. Eles poderiam fazer uma parede de alvenaria para dar mais segurança a quem caminha nessa região”, sugere Gilson.

PROJETO

A Wilson Lins terá um diferencial em relação a todas as outras praças que já foram entregues pela prefeitura da capital baiana. O local vai abrigar a Arena Aquática de Salvador, uma piscina olímpica de 25 metros de largura por 50 metros de comprimento, que será usada para formação de atletas e disputas de natação. A ação vai beneficiar 2,5 mil crianças e adolescentes com aulas de iniciação esportiva (leia mais ao lado).

Segundo a presidente da Fundação Mário Leal Ferrei-

ra, Tânia Scofield, o objetivo do projeto é aproveitar mais o espaço disponível na região e criar uma interação entre a praça e a piscina.

“Aquela região ficou sem uso definido. Era usada apenas para alguns eventos e como estacionamento. Agora, ela terá duas finalidades: vai dar apoio à área de lazer da piscina - ou seja, os pais vão poder aguardar pelos filhos enquanto eles estiverem na aula de natação - e para contemplação, porque o local tem uma vista linda”, explica Scofield.

PISO COMPARTILHADO

O projeto de requalificação prevê também a integração com a Praça Nossa Senhora da Luz, através de piso intertravado. Na prática, um espaço estará ligado ao outro como se fosse uma grande praça, uma região compartilhada entre pedestres e veículos, como já acontece na Barra e no Rio Vermelho.



“ Aquela região ficou sem uso definido. Agora, ela terá duas finalidades **Tânia Scofield**

Presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), responsável pelo projeto

Violência Ladrões de banco presos agiam sem armas e usavam bloqueador de câmera

PÁG. 20

Economia Dólar para turistas tem nova alta e já é encontrado a R\$ 4 em casas de câmbio

PÁGS. 18 E 19

Tânia Scofield contou que o piso que será usado nesse trecho da orla será diferente do que foi aplicado nos outros bairros. "Apenas por uma questão estética", garante, sem dar mais detalhes.

A velocidade permitida nessa região será de 30 a 40 km/h - hoje, em alguns pontos, chega a 70 km/h. A integração será estendida também até o Jardim dos Namorados, através da ciclovia e do piso compartilhado. O prazo para que as obras no local sejam concluídas é até o final deste ano. O investimento será de R\$ 6,2 milhões, incluindo a piscina.

Hoje, quem circula de bicicleta pela região precisa pegar um desvio. Uma estrutura improvisada de madeira leva o ciclista direto a uma das faixas da Avenida Octávio Mangabeira, reservada exclusivamente para esse público e para os pedestres. Depois que a obra estiver concluída será possível seguir direto até o Jardim dos Namorados.

LITERATURA

Já a Praça Nossa Senhora da Luz fará uma homenagem ao escritor baiano de Itaparica João Ubaldo Ribeiro (1941-2014). Uma estátua dele será instalada no local. A obra foi confeccionada em fibra de vidro e tamanho natural pela artista Márcia Magno e será implantada a pedido da família do escritor.

O projeto é fruto de parceria entre a Fundação Gregório de Mattos (FGM) com a Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal). Serão instalados bancos no entorno do monumento e desenvolvidas também ações de estímulo à leitura.

O prefeito ACM Neto (DEM) fará a assinatura da ordem de serviço para essas obras na próxima sexta-feira.

VILA GASTRONÔMICA

No caso do Jardim dos Namorados, as obras estão adiantadas. A parte estrutural foi concluída e restam apenas alguns detalhes para que o espaço seja reinaugurado. O investimento dessa obra foi da iniciativa privada, da ordem de R\$ 3,8 milhões.

Na praça foi criada uma Vila Jardim dos Namorados, que contará com espaço para eventos e um novo polo gastronômico, que seguirá projeto semelhante ao da Vila Caramuru, no Rio Vermelho.

No local também serão construídos oito quiosques de 50 metros quadrados cada, paisagismo e acessibilidade. Será feita a troca dos pisos por nova estrutura intertravada e requalificação da iluminação. A área total sob intervenção no Jardim dos Namorados é de 14,5 mil metros quadrados.

Colônia Apepi-Z1 de pescadores também terá intervenção

Enquanto os operários trabalham nas obras de requalificação da Praça Wilson Lins, na Pituba, a expectativa é grande também na Associação dos Pescadores da Pituba (Apepi-Z1), que fica logo ao lado. No último mês de março, representantes da categoria e da prefeitura se reuniram para discutir intervenções no local. O pescador Geraldo Ressurreição, 53 anos, contou que está apostando nas mudanças.

"No local não tem sanitários, nem espaço para guardarmos nossos equipamentos", conta Geraldo. Ele acrescenta que a colônia funciona desde 2010 numa estrutura improvisada. Na época, o local foi entregue pela Conder com energia elétrica, água encanada e uma rampa de acesso.

A presidente da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), Tânia Scofield, afirmou que a colônia de pescadores será reformada pela prefeitura. A entidade é responsável pelo

projeto de intervenção. As mudanças fazem parte de outro projeto de requalificação, dessa vez entre os bairros de Amaralina e Pituba.

"Esse projeto está em fase de produção e deverá ser concluído até o final do ano. Tivemos um encontro com os representantes dos pescadores e ainda faremos outras três ou quatro reuniões", explica Scofield.

Pescadores e moradores da região destacaram como motivo de preocupação a força da maré nos meses de março. Por conta da intensidade das ondas, parte do terreno que compõe a praça já cedeu.

Para tentar solucionar o problema, está sendo construída uma contenção marítima. O muro de alvenaria terá 100 metros e visa conter a erosão causada pela subida do nível do mar.

Segundo a Secretária de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador (Seinfra), desde 2013 a prefeitura re-



Antes de obra maior, lugar recebe muro de alvenaria para conter erosão

●● Não tem sanitários, nem espaço para guardarmos nossos equipamentos
Geraldo Ressurreição

53 anos, pescador

qualificou 17 trechos da orla da cidade: São Tomé de Paripe, Tubarão, Piaatá, Itapuã, Farol de Itapuã, Ribeira, Barra, Rio Vermelho, Jardim de Alah, Boca do Rio, Almeida Brandão e Ondina.

Foram investidos R\$ 201 milhões e mais R\$ 26 milhões no trecho Barra-Ondina, que está em execução. O último trecho entregue foi o do Farol de Itapuã, cujo investimento total foi da ordem de R\$ 4 milhões.

Arena Aquática: piscina é da Rio-2016

A Piscina Olímpica Municipal de Salvador, que já está sendo instalada na Praça Wilson Lins, foi usada nos Jogos Olímpicos do Rio-2016. Trazida para Salvador, ela teve as partes, primeiro, armazenadas na Base Naval de Aratu. Desde o final do mês de fevereiro, as peças começaram a ser montadas na orla da Pituba.

Depois de ser usada por grandes nomes da natação mundial, como Michael Phelps, Katie Ledecky e Katinika Hosszu, a piscina, em breve, poderá ser usada por meninos e meninas de Salvador apaixonados pelo esporte aquático.

A previsão para o término da montagem é de mais um mês, no dia 18 de junho, concluindo a primeira etapa da obra. A segunda etapa, licenciada e contratada no mês passado, inclui portaria, vestiários, banheiros, administração, arquibancada, academia e subestação. Tem previsão de término no próximo mês de outubro. A obra é coordenada pela Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel).

A piscina mede 25 metros de largura por 50 metros de comprimento, com dois metros de profundidade. Ela vai



Piscina olímpica da Rio-2016 está sendo montada na Praça Wilson Lins, que fica na orla da Pituba

1,3MI
de reais é o investimento total para as obras de apoio à piscina

dores e um espaço para a montagem de uma arquibancada móvel, também pa-

ra 350 pessoas. O investimento é de R\$ 1,3 milhão.

A cessão do equipamento foi fruto de uma cooperação técnica entre a Prefeitura, a Aeronáutica, responsável pela aquisição da piscina, o Ministério dos Esportes, que definiu Salvador como uma das cidades que a receberiam, e a Myrtha Pools, empresa italiana que fabricou e está instalando o aparelho.